

CRMV SC

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA
VETERINÁRIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Informe CRMV-SC - Ano VIII - Edição 22 - MARÇO/2014



Confira os eventos do CRMV-SC

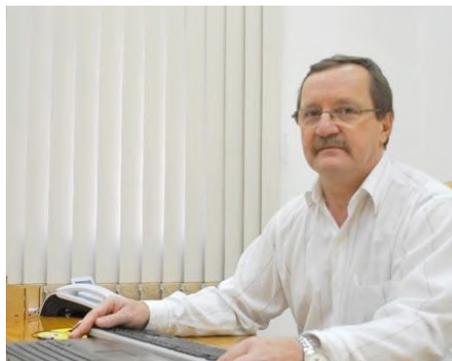
AVICULTURA

Maior evento Sul Brasileiro de Avicultura será realizado nos dias 08 e 10 de abril na cidade de Chapecó



LATICÍNIOS

Med. Vet. Selvino Giesel, Assessor de Lácteos da Coopercentral Aurora Alimentos fala sobre o mercado



PRODUÇÃO

Médicos Veterinários levarão ao MEC proposta de inclusão da disciplina de produção animal orgânica no currículo do curso



O desenvolvimento da piscicultura em Santa Catarina

Cerca de 20 espécies de peixes são cultivadas no Estado, entre elas estão as tilápias, carpas, trutas e os jundiás.



Conselho publica atualização da Resolução da Avicultura

Foram previstas algumas alterações no texto que dispõe sobre procedimentos para registro e ART de estabelecimentos avícolas.





Colegas

Neste ano, cujo meu mandato encerra, estamos trabalhando com mais afinco para que os Médicos Veterinários e Zootecnistas tenham suas demandas atendidas e para que possamos promover bons cursos de Responsabilidade Técnica e Rodadas Técnicas. Como será um ano atípico, em função da Copa do Mundo, antecipamos para o primeiro semestre todos os Seminários de RT - Módulo Avançado e as Rodadas Técnicas nas áreas de RT, silvestres, ensino em Zootecnia e Sanidade Animal. Para o segundo semestre estão programados os Seminários de RT - Módulo Básico. Nesta edição você confere todas as datas e locais referentes aos eventos deste ano.

Neste informativo também destaco algumas matérias como a entrevista com o Médico Veterinário Selvino Giesel, assessor de Lácteos da Coopercentral Aurora Alimentos, que fala sobre o mercado, uma reportagem sobre produção animal orgânica e um artigo sobre Questões Ambientais sobre resíduos oriundos de serviços de saúde veterinária.

Além de uma matéria sobre o mais importante evento da avicultura do Sul do país, o XV Simpósio Brasil Sul de Avicultura, que será realizado em Chapecó, promovido pelo Núcleo Oeste de Médicos Veterinários e Zootecnistas de Santa Catarina - Nucleovet.

Boa leitura!

MOACIR TONETMédico Veterinário - 0837/VP
Presidente - CRMV-SC

Presidente do CFMV participa de reunião na Capital

O Presidente do CFMV, Med. Vet. Benedito Fortes de Arruda esteve presente na sede do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina no dia 19 de fevereiro quando participou de uma reunião com o Presidente do CRMV-SC, Med. Vet. Moacir Tonet.

O encontro também contou com a participação do Presidente do CRMV-PR, Med. Vet. Eliel de Freitas e do Coordenador do Curso de Medicina Veterinária da Unisul,

Med. Vet. Peter Johan Burger.

Durante a reunião entraram na pauta temas como a Resolução CFMV nº1041 que trata inscrição, registro, cancelamento e movimentação de pessoas física e jurídica; bem como a resolução CFMV nº 1015, que conceitua e estabelece condições para o funcionamento de estabelecimentos médicos veterinários, e dá outras providências, além de outros assuntos administrativos.



Nova Delegada na Regional de Chapecó

O Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina informa que a Médica Veterinária Aletéia Britto da Silveira Balestrini CRMV-SC nº 2621 assume a Delegacia Regional do Oeste, localizada

em Chapecó.

O CRMV-SC agradece a importante contribuição do Médico Veterinário Everton Poletto que esteve a frente de Delegacia de Chapecó desde março de 2009.

EXPEDIENTE

INFORME CRMV-SC

RODOVIA ADMAR GONZAGA, 755
3º ANDAR - 88034-000 -
ITACORUBI
FLORIANÓPOLIS/SC - (48) 3232-
7750
WWW.CRMVSC.ORG.BR
IMPRESA@CRMVSC.ORG.BR

JORNALISTA RESPONSÁVEL
PATRÍCIA RODRIGUES (DRT/SC
01058)

GESTÃO 2011-2014

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE: Méd. Vet. Moacir
Tonet - CRMV-SC nº 0837
VICE-PRESIDENTE: Méd. Vet. Beatriz
de Felipe Peruzzo - CRMV-SC
nº 2127
SECRETÁRIA-GERAL: Méd. Vet.
Carla Zoche - CRMV-SC nº 3220
TESOUREIRO: Méd. Vet. Pedro
Jeremias Borba - CRMV-SC nº 0285

CONSELHEIROS EFETIVOS

ZOOTECNISTA Amir Dalbosco -
CRMV-SC nº 0026
MÉD. VET. Henry Antônio Carlesso
- CRMV-SC nº 0494
MÉD. VET. Jorge Alberto Gurrulat da
Costa - CRMV-SC nº 1541

MÉD. VET. José Alves da Silva -

CRMV-SC nº 0513
MÉD. VET. Michel Tavares Q.
Milcent Assis - CRMV-SC nº 2020
MÉD. VET. Silas Cuneo Amaral -
CRMV-SC nº 0777

CONSELHEIROS SUPLENTE

MÉD. VET. Ederson Bisognin
Bortolotto - CRMV-SC nº 2503
MÉD. VET. Eliana Renuncio
Bodanese - CRMV-SC nº 1793
MÉD. VET. Marcelo Henrique Puls
da Silveira - CRMV-SC nº 1646
MÉD. VET. Ody Hess Gonçalves -
CRMV-SC 1882
MÉD. VET. Sérgio Silva Borges -
CRMV-SC nº 1724
MÉD. VET. Susanne Werner

EVENTOS CRMV-SC

RODADAS TÉCNICAS

RT em Áreas de Atuação

12/03

Canoinhas
UnC



Animais Silvestres

13/04

Blumenau
FURB



II Encontro de Sanidade Animal

05/05

Araquari
IFC



Ensino em Zootecnia

31/05

Xanxerê
UNOESC



SEMINÁRIO DE RT MÓDULO AVANÇADO

Participação obrigatória a cada dois anos a todos os profissionais que exercem RT

13/03 - Joaçaba
Unoesc

16/04 - Rio do Sul
Unidavi

15/04 - Lages
CAV/Udesc

06/05 - Tubarão
Unisul

07/05 - Criciúma
AMREC

29/05 - São Miguel do Oeste - CDL

30/05 - Chapecó
Unoesc

SEMINÁRIO DE RT MÓDULO BÁSICO

Participação obrigatória a menos uma vez a todos os profissionais que exercem RT

07/10 - Blumenau
Furb

08/10 - Lages
CAV/Udesc

09/10 - Xanxerê
Unoesc

21/10 - Orleans
Unibave

06/11 - Canoinhas
UnC

INSCRIÇÕES
www.crmvsc.org.br



O desenvolvimento da piscicultura em SC

O Brasil tem a maior lâmina d'água para a produção comercial de pescado do planeta, porém, a atual produção nacional de pescado não representa nem 10% do potencial estimado pelo Fundo das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), que é de 20 milhões de toneladas. Atualmente o país está em 17º no ranking mundial no que se refere a piscicultura.

Santa Catarina é destaque na produção aquática. Na pesca, é o Estado que mais captura pescados, na maricultura produz 95% de todo o molusco bivalve consumido no Brasil. E, na piscicultura, o Estado ocupa o segundo lugar em produção de peixes de água doce, atrás apenas do Paraná.

De acordo com a Médica Veterinária Geovana Dotta, Doutora em Aquicultura faltam profissionais da Medicina Veterinária nesta área. "Se faz necessário o conhecimento relativo ao cultivo de animais aquáticos, incluindo as principais espécies cultivadas, sua anatomia e fisiologia, exigências nutricionais, reprodução, manejo e principalmente conhecer e diagnosticar as principais enfermidades presentes nos cultivos. Lembrando que algumas das doenças em animais aquáticos são de notificação obrigatória", afirma.

Segundo ela, uma das ações para a intensificação de produtividade nos cultivos, é o au-

mento de densidade de animais por área cultivada, com isto, a questão sanitária torna-se de extrema importância e consequentemente o médico veterinário é solicitado para a execução de ações que busquem o controle e a prevenção de doenças infecciosas e parasitárias que afetem estes animais. "Também é importante salientar que o trânsito de animais aquáticos esta sujeito as mesmas exigências de espécies terrestres, ou seja, devem estar acompanhados do Guia de Transporte Animal (GTA)", completa. Atualmente a Epagri dispõe de 1.278 técnicos em seu quadro funcional. Destes, 48 atuam na extensão em piscicultura e também em outras atividades produtivas. São os chamados "Técnicos Referência", onde são encontradas as mais diversas profissões. Estão incluídos dentro desse grupo de 48, os chama-

dos "Técnicos Específicos", que são técnicos que só trabalham com piscicultura (extensão e pesquisa).

Do grupo de 24 técnicos específicos, 11 são Médicos Veterinários. "Graças a esta equipe de 48 profissionais, Santa Catarina conta atualmente com 2.203 piscicultores comerciais - último levantamento, em 2012 - em sua maioria atendida pelo grupo Referência.

A atividade de piscicultura é altamente rentável, o que ajudou a manter os produtores no campo, evitando o êxodo rural, tendência atual de muitas famílias rurais", explica o oceanógrafo Fernando Soares Silveira, especialista em piscicultura de água doce e instrutor de cursos de piscicultura da Epagri/Cedap. Entre as principais espécies cultivadas em Santa Catarina, estão: tilápias, carpas, trutas e os jundiás.

Cidades com maior produção de peixes em SC - 2012

<u>Município</u>	<u>Produção (toneladas)</u>
Massaranduba	1.596
Joinville	811
Rio Fortuna	628
Grão Pará	619
Agrolândia	579
Braço do Norte	556
Timbó	545
Schroeder	510
Guaramirim	506

* FONTE: EPAGRI

Expectativa de público recorde no XV Simpósio Brasil Sul de Avicultura

Em sua 15ª edição, a expectativa dos organizadores do XV Simpósio Brasil Sul de Avicultura é que o evento reúna um público recorde entre os dias 08 e 10 de abril, abril no Centro de Cultura e Eventos Plínio Arlindo De Nes em Chapecó, SC.

Para prestigiar um dos mais importantes eventos da avicultura no país, promovido pelo Núcleo Oeste de Médicos Veterinários e Zootecnistas de Santa Catarina (Nucleovet) a sessão Plenária de abril do CRMV-SC será realizada em Chapecó, no mesmo período do simpósio, para que a diretoria e conselheiros possam participar.

“É fundamental que os profissionais da nossa áreas participem e conheçam as novidades do setor. Especialmente porque este congresso visa identificar as necessidades da agroindústria e os desafios, qualificar os profissionais” afirma a Médica Veterinária Beatriz de Felipe Peruzzo, da Nucleovet e Vice-Presidente do CRMV-SC.

O presidente da Comissão Científica, o Médico Veterinário João Batista Lancini revela que neste ano, o Simpósio será aberto com um painel focado para as oportunidades e os desafios da avicultura brasileira. “Todos sabemos que estamos perdendo competitividade devido à falta de políticas claras para o agronegócio e, também pelos problemas



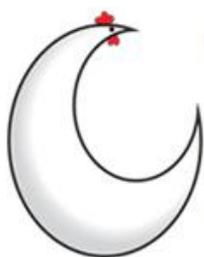
de infraestrutura, custo de mão de obra, tributos e legislações que criam mais barreiras frente aos nossos concorrentes internacionais. Vamos envolver técnicos da indústria e das entidades de classe, além de um tributarista,

para esclarecer nossos colegas sobre os principais aspectos que impactam o nosso segmento e, intercambiarmos sobre sugestões que possam contribuir com as lideranças do setor”. Programação completa: www.nucleovet.com.br.

Médica Veterinária da Universidade de Jersusalém é presença confirmada



Na programação científica destaque para a Dra. Zehava Uni, da Universidade de Jersusalém, que apresentará as últimas tecnologias para melhorar o desempenho das aves, através da nutrição “in ovo” e da modulação da microbiota intestinal. “Dra. Uni é reconhecida, mundialmente, por seu trabalho nesta área. Serão abordados outros aspectos críticos para a produção atual, como é o caso do controle de resíduos nas carnes, salmoneloses e as práticas de biosseguridade.



XV Simpósio
Brasil Sul de
Avicultura

Local: Centro de
Cultura e Eventos
Plínio Arlindo De Nes
Chapecó | SC | Brasil

08 a 10
de **Abril** de **2014**

15 ANOS

Questões Ambientais sobre resíduos oriundos do serviço de saúde veterinária

O lançamento de resíduos sólidos ou efluentes no meio ambiente fora dos padrões estabelecidos e as atividades consideradas potencialmente poluidoras, pela sua própria natureza, e que sejam passíveis de comprometer a saúde e o bem-estar da população, dentre outras situações são consideradas pela Lei Federal 6.938/1981 como passíveis de licenciamento ambiental. Assim, resta claro que a destinação não adequada de resíduos de saúde, por sua própria natureza, constitui atividade tipicamente poluidora, regida por legislações ambientais. A Constituição Federal de 1988 determina em seu Art. 225 que

A destinação não adequada de resíduos constitui numa atividade tipicamente poluidora

Entre os resíduos a serem objeto de adequado e controle ambiental, estão aqueles oriundos dos serviços de saúde, já que, por muitas vezes estarem contaminados por agentes biológicos, doenças e até inoculados em laboratórios são potencialmente causadores de poluição e necessitam

de procedimentos específicos antes de serem encaminhados ao destino final.

Com base no princípio ambiental da prevenção, existem processos e procedimentos que devem ser observados pelos profissionais da Saúde, no caso, da Medicina Veterinária e Zootecnistas que, embasados na Legislação, são capazes de planejar, de forma antecipada o correto descarte destes resíduos, sempre em conformidade com o Meio Ambiente e o Desenvolvimento Sustentável.

Existem várias normas que regulamentam o assunto, tal qual resoluções da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Resolução RDC 306/2004) e do Conselho Nacional de Meio Ambiente (Resolução Conama 358/2005). Estas normas, estabelecem a obrigatoriedade de gerenciamento adequado dos resíduos oriundos de todos os serviços relacionados com o atendimento à saúde huma-

na ou animal, incluindo os serviços de: assistência domiciliar e trabalhos de campo; laboratórios analíticos de produtos para saúde; necrotérios, funerárias e serviços onde se realizem atividades de embasamento (tanatopraxia e somatoconservação); serviços de medicina legal; drogarias e farmácias, inclusive as de manipulação; estabelecimentos de ensino e pesquisa na área de saúde; centros de controle de zoonoses; distribuidores de produtos farmacêuticos; importadores, distribuidores e produtores de materiais e controles para diagnóstico in vitro; unidades móveis de atendimento à saúde; entre outros.

Pela lista aqui apresentada, fica claro que consultórios, clínicas e hospitais veterinários estão incluídos nos estabelecimentos que demandam o gerenciamento dos resíduos de saúde, bem como aqueles estabelecimentos que comercializam medicamentos de uso veterinário.

Há normas que estabelecem a obrigatoriedade de gerenciamento adequado de resíduos

* O PGRSS deve ser elaborado pelo gerador dos resíduos e de acordo com os critérios estabelecidos pelos órgãos de vigilância sanitária e meio ambiente, a quem cabe sua análise e aprovação;

* No Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS devem conter os critérios sobre a coleta e destinação final dos resíduos de saúde;

* O Plano de Gerenciamento dos Resíduos de Serviço da Saúde visa gerenciar adequadamente os resíduos de serviços de saúde.

* Objetivos do PGRSS: proteger a saúde e o meio ambiente dos riscos gerados pelo resíduo de serviços de saúde, diminuir a quantidade de resíduos gerados, atender à Legislação RDC no 306/2004 – Anvisa, melhorar as medidas de segurança e higiene no trabalho.



NEFHAR BORCK – Advogado – Especialista em Gestão e Direito Ambiental – Membro do Conselho Estadual do Meio Ambiente de SC

ONU alerta sobre a relação entre a indústria agropecuária e as doenças infecciosas



Cerca de 70% das novas doenças que infectaram os seres humanos nas últimas décadas têm origem animal, afirma a agência alimentar das Nações Unidas, alertando que está se tornando mais comum que doenças mudem de espécies e se espalhem na população, em meio ao crescimento das cadeias de agricultura e de abastecimento alimentar.

“A expansão contínua das terras agrícolas em áreas selvagens, juntamente com um boom mundial da produção animal, significa que o gado e os animais selvagens estão mais em contato uns com os outros, e nós mesmos estamos mais em contato com os animais do que nunca”, disse Ren Wang, diretor-geral assistente da área de

agricultura e defesa do consumidor da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO).

Não se pode lidar com a saúde humana, saúde animal e do ecossistema de forma isolada

“Não podemos lidar com a saúde humana, a saúde animal e a saúde do ecossistema de forma isolada, temos de olhar para eles juntos, e abordar os condutores de surgimento de doenças, persistência e propagação, ao invés de simplesmente correr atrás das doenças depois que elas emergem, acrescentou”.

De acordo com o relatório Pecuária Global 2013: Mudando as Paisagens das Doenças, é necessária uma nova abordagem mais

Os riscos de segurança alimentar e resistência aos antibióticos estão aumentando

holística para a gestão de ameaças de doenças. O relatório busca entender como as mudanças na forma como os humanos criam e comercializam animais têm afetado o modo como as doenças surgem e se espalham. A globalização e as mudanças climáticas estão redistribuindo patógenos, vetores e hospedeiros, e os riscos de pandemia para os seres humanos causada por patógenos de origem animal são uma grande preocupação. E ainda, os riscos de segurança alimentar e resis-

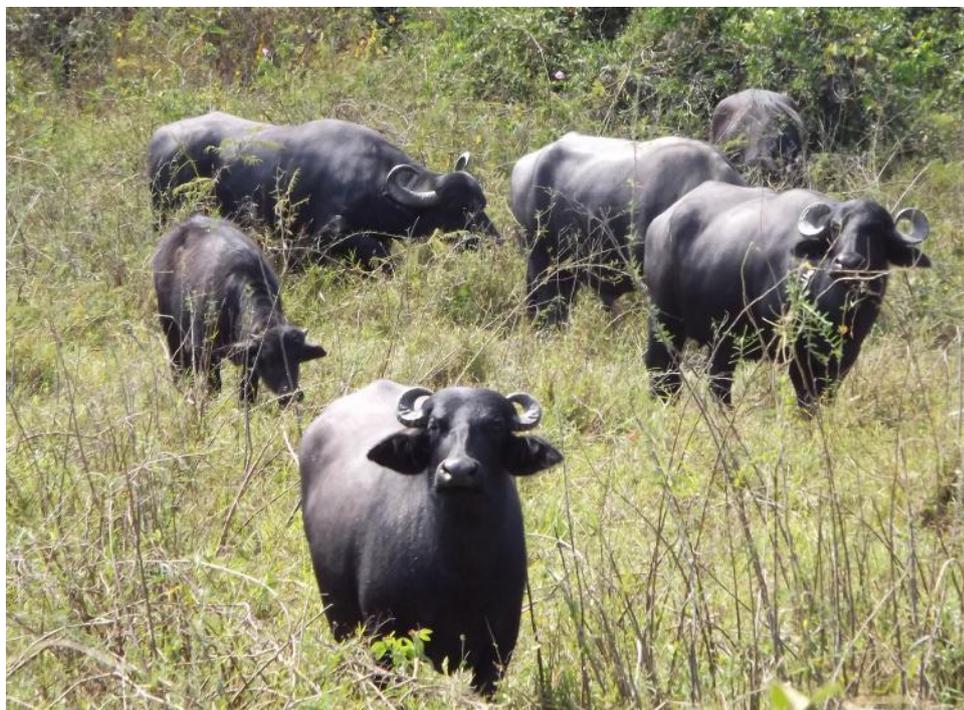
tência aos antibióticos estão aumentando em todo o mundo, diz a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO).

Produção animal orgânica poderá entrar no currículo

As preocupações, tanto com o bem-estar animal e produção orgânica são crescentes entre consumidores que fazem suas escolhas alimentares baseados em princípios éticos. Tal constatação resultou em duas moções aprovadas durante 40º Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária - CONBRAVET, realizado no fim do ano passado, em Salvador (BA).

As moções foram propostas pelos membros da Vet Org – Comissão da Produção Orgânica da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária. A primeira delas que já está em andamento é a solicitação ao Ministério de Educação e Cultura da inclusão da disciplina obrigatória sobre Pecuária Orgânica de Base Agroecológica e a inclusão de disciplinas eletivas de áreas relacionados e complementares tais como Homeopatia Veterinária e o Uso de Plantas Mediciniais, nos cursos de Medicina Veterinária do país. A segunda prevê a instituição do Seminário Brasileiro sobre Pecuária Orgânica, que deverá ocorrer em todos os próximos Congressos Brasileiros de Medicina Veterinária.

De acordo com a Vice-Presidente da Vet Org, Med. Vet.



Ana Maria de Andrade Mitidiero, que também integra a Comissão de Bem-Estar Animal do CRMV-SC, pesquisas demonstraram a falta de informação técnica sobre esta área nos Cursos de Medicina Veterinária.

Segundo ela a importância desta disciplina se dá por uma série de fatores, como o crescimento a nível mundial dos sistemas orgânicos de produção animal, a regulamentação da produção animal orgânica, o início da exportação de carnes orgânicas pelo Brasil e as re-

centes políticas públicas para fomentar a produção e o consumo de alimentos orgânicos. Como por exemplo, a Lei da Merenda Escolar que determinando que 30% das compras de alimentos destinados para escolas públicas sejam preferencialmente orgânicos. Em 2003 o governo brasileiro regulamentou a produção animal orgânica quanto à produção, comercialização e o consumo de alimentos, através da Lei 10.831, do decreto 6.323 de 27/12/2007 e da IN 46 de 07/10/2011.



Da esquerda para a direita os Médicos Veterinários que integram a Vet Org – Comissão da Produção Orgânica da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária: Ana Maria de Andrade Mitidiero (SC); Ângela Pernas Escosteguy (RS); Marcelo Rondon de Barros (MS); Antônio Vicente Dias (BA) e Clovis Thadeu Rabello Improta (SC)

Veterinário fala sobre a qualidade do leite brasileiro

O Brasil ocupa a 65ª posição no consumo mundial de produtos lácteos da ONU. No que se refere ao leite, o brasileiro consome em média 160 litros por ano, há uma década o consumo era de 99 litros/ano. O aumento no consumo se dá por uma série de fatores, especialmente pelo crescimento da oferta e da concorrência. Se por um lado o consumidor se beneficia, por outro aumenta a preocupação dos profissionais da área com a qualidade do leite, especialmente em função das fraudes descobertas. A última delas, registrada no fim do ano passado no Rio Grande do Sul, provocou apreensão também nos consumidores. Com mais de 30 anos de conhecimento na área, o Assessor de Lácteos da Coopercentral Aurora Alimentos, Med. Vet. Selvino Giesel fala sobre o assunto.



Informativo CRMV-SC – De uma forma geral, como o senhor avalia o leite consumido pelos brasileiros?

Selvino Giesel - Vejo que a qualidade do leite e dos produtos lácteos melhoraram muito, principalmente após a implementação da IN 51 e IN 62. Apesar da carência de pessoal a fiscalização esta sendo feita. Deveria haver mais pessoas do SIF acompanhando de forma mais efetiva, porém sinto que a cadeia produtiva como um todo esta empenhada em melhorar. Quem não está acompanhando este processo será excluído do mercado. Eu particularmente confio nos produtos da maioria das empresas, principalmente das que acima de tudo tem uma marca e um nome a preservar.

CRMV-SC – Como percebe o mercado para os profissionais da Medicina Veterinária neste segmento?

Giesel - Há uma grande oportunidade, os produtores estão

se profissionalizando, buscando profissionais com conhecimento em várias áreas, desde nutrição, reprodução, manejo até pessoal com habilidades em mercado, instalações e administração.

CRMV-SC – Depois das últimas fraudes descobertas no fim do ano passado no Rio Grande do Sul, o senhor percebeu uma mudança no controle de qualidade de uma forma geral?

Giesel - O consumidor e o produtor ficaram mais atentos e estão percebendo que alguns "milagres", como pagar mais pela matéria-prima e vender produto acabado por preço menor, deve ter alguma razão. Por outro lado as empresas sérias mesmo tendo a fiscalização do SIF, estão tomando mais cuidados para garantir a qualidade do produto, fortalecer a sua marca e proteger o seu consumidor.

CRMV-SC – Até hoje quais foram as fraudes mais perigosas já descobertas?

Giesel - Toda fraude é perigosa, coloca em risco a saúde do consumidor, desestabiliza a cadeia produtiva, cria desconfiância. É um negócio onde poucos ganham por um tempo, mas muitos perderão por muito tempo. Acredito que a pior fraude foi esta do Rio Grande do Sul com soda, ureia, água e sabe Deus o que mais. Quem fez foram pessoas com conhecimento, não foi uma fórmula criada de forma empírica, e não tiveram nenhum escrúpulo em causar danos à saúde dos consumidores.

CRMV-SC – Quais são as recomendações para o consumidor brasileiro comprar seu leite?

Giesel - Prestar atenção na hora da compra com o aspecto do produto, prazo de validade, se recebeu algum tipo de fiscalização, se a empresa produtora é idônea, se já esteve envolvida em algum tipo de problema, e na hora de consumir estar atento ao aspecto, cor, odor e gosto do mesmo.

CFMV prorroga prazo para entrar em vigor a Resolução 1015/12



O CFMV publicou no último dia 26 de fevereiro a Resolução nº 1052/2014, que prorroga a entrada em vigor da Resolução nº 1015/2012 para o dia 15 de setembro de 2014 e submete o texto com alterações à consulta pública. Sugestões podem ser enviadas até o dia 31 de maio de 2014 pelo e-mail: consultapublica@cfmv.gov.br. A Resolução nº 1.015/2012, que define alguns novos critérios para o funcionamento de estabelecimentos veterinários foi redigida com intuito de garantir melhores condi-

ções de atendimento aos animais, acompanhar o desenvolvimento do conhecimento e da tecnologia como também alinhar-se à legislação sanitária vigente.

“Com a edição da resolução, nosso intuito foi buscar a garantia do atendimento dentro das condições necessárias. Queremos ainda ouvir os profissionais sobre as novas exigências e dar o tempo suficiente para as devidas adequações”, afirmou o Presidente do CFMV, Med. Vet. Benedito Fortes de Arruda.

Conselho publica atualização da Resolução da Avicultura

O CRMV-SC publicou a Resolução nº 0096 de 30 de janeiro de 2014 na qual foram previstas algumas alterações no texto. A resolução dispõe sobre procedimentos para registro e anotação de responsabilidade técnica de estabelecimentos avícolas. Confira no link Resoluções no site www.crmvsc.org.br e confira resolução na íntegra.



AGENDA 2014

MARÇO

Mini Curso de Dermatologia

15/03 a 16/03

Blumenau - SC

www.anclivepasc.com.br

1º Simpósio Internacional de Oncologia Veterinária

21 /03 a 23/03

Botucatu - SP

funvet@fmvz.unesp.br

Pet Rio Expo

25/03 a 27/03

Rio de Janeiro - RJ

www.petroexpo.com.br

XII Congresso APA Produção e Comercialização de Ovos

25/03 a 27/03

Ribeirão Preto - SP

Expoagro AFUBRA 2014

25/03 a 27/03

Rio Pardo - RS

<http://www.congressodeovos.com.br/contato.php>

ABRIL

Expo Leite Rio 2014

02/04 a 06/04

Campos dos Goytacazes - RJ

[http://expoleiteiro2014.](http://expoleiteiro2014.web117.f1.k8.com.br/)

[web117.f1.k8.com.br/](http://expoleiteiro2014.web117.f1.k8.com.br/)

XI Simpósio de Produção Animal - SIMPROPIRA

04/04 a 06/04

São Paulo - SP

<http://www.bvs-vet.org.br>

IV Simpósio Brasil Sul de Suinocultura

08/04 a 10/04

Chapecó - SC

nucleovet@nucleovet.com.br

Acompanhe a agenda no site
www.crmvsc.org.br

Baixe um Leitor de QR Code em seu celular, fotografe este código e abra o site do CRMV-SC

